

## **Ciência à Deriva nas redes sociais: um relato de experiência**

### ***Ciência à Deriva on Social Networks: an experience report***

**Carlos Eduardo Tolussi**

*Biólogo, Professor Doutor no Depto de Biologia da Universidade Federal do Ceará, campus Pici*

**Aline Dal Olio Gomes**

*Bióloga, Professora Doutora no Depto de Biodiversidade do Instituto de Biociências, UNESP, campus Rio Claro*

**Ellen Guerra de Freitas**

*Discente no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará, campus Pici*

**Jaqueline Bernardes Salgado do Couto**

*Bióloga, Discente no curso de Licenciatura na Universidade Cruzeiro do Sul*

**Nicolly Sousa Silva Laurindo**

*Bióloga, Mestranda em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio no Instituto Biológico de São Paulo*

**Natália Martins Lopes**

*Bióloga*

**Resumo:** No Brasil, há um progressivo aumento na vinculação de temas relacionados à ciência, que passaram a ganhar grande espaço na Internet, em diversas formas, como perfis de redes sociais, jogos eletrônicos e educativos. No contexto atual, fica claro o papel das Universidades na promoção da divulgação científica, tanto levando o conhecimento científico para a sociedade, quanto formando alunos que possam realizar essa atividade de forma crítica e verdadeira. Diante disso, o objetivo deste projeto é auxiliar na disseminação da ciência na sociedade por meio das redes sociais e também contribuir com a formação de alunos de graduação de Ciências Biológicas na área de divulgação científica por meio do desenvolvimento do projeto Ciência à Deriva (CD). Tal projeto foi criado em 2021 e, atualmente possui 11 integrantes em sua equipe, sendo estudantes de graduação, recém-graduados, pós-graduandos, uma pós-doutoranda e 2 professores coordenadores de universidade pública. O CD utiliza as plataformas de mídias sociais, como *Instagram*, *Spotify* e *YouTube* como ferramentas para a divulgação de conteúdos relacionados à Ciência, Saúde, Sustentabilidade, Meio Ambiente e Carreira, na forma de *podcast*, vídeos e texto.

**Palavras-chave:** Divulgação científica. *Instagram*. *Podcast*. Universidade.

**Abstract.** In Brazil, there is a progressive increase in the linking of topics related to science, which have gained great space on the Internet, in various forms, such as

social network profiles, electronic and educational games. In the current context, the role of Universities in promoting science communication is clear, both by bringing scientific knowledge to society and by training students who can carry out this activity in a critical and real way. Therefore, the objective of this project is to assist in the dissemination of science in society through social networks and also to contribute to the training of undergraduate Biological Sciences students in the area of scientific dissemination through the development of the *Ciência à Deriva* (CD) project. This project was created in 2021 and currently has 11 team members, including undergraduate students, recent graduates and 2 coordinating professors from a public university. The CD uses social media platforms such as Instagram, Spotify and YouTube as tools for disseminating content related to Science, Health, Sustainability, Environment and Career, in the form of podcasts, videos and text.

**Keywords:** Science communication. Instagram. Podcast. University.

## 1. Introdução

O principal objetivo da educação científica nas últimas décadas tem sido preparar não cientistas para entender a ciência em suas vidas diárias, ser consumidores críticos de informações científicas e tomar decisões informadas sobre questões científicas (ROBERTS E BYBEE, 2014). Assim, a ciência e a tecnologia estão entrelaçadas com a vida das pessoas no século 21 e, portanto, entender um pouco da ciência e a sua capacidade de interagir com ela ajuda as pessoas a tomarem melhores decisões e a se envolverem em ações informadas (TSABARI, 2023).

O uso de tecnologias de informação tem contribuído para a difusão da ciência e tecnologia, principalmente a partir do uso de mídias sociais ou redes sociais (SANTOS e OLIVEIRA, 2021). No Brasil, cerca de 149 milhões de usuários com 10 anos ou mais são usuários de Internet, sendo 80 % ativos nas redes sociais (TIC DOMICILIOS, 2022). A compreensão do contexto atual e a utilização das redes sociais digitais para a divulgação (educação) científica, tanto entre o público acadêmico quanto entre a audiência não especializada, contribuem para difusão de informações que podem motivar o engajamento do público com as ciências (BARATA et al., 2018).

Atualmente, a divulgação científica pode ser realizada por meio da extensão universitária (SANTARELLI et al., 2022) e, neste sentido, além de contribuir com a divulgação do conhecimento ao público-alvo, proporciona aprendizado aos estudantes de graduação que se envolvem com a atividade, auxiliando-os no desenvolvimento do pensamento crítico e de estratégias para transmitir a informação científica ao público de forma confiável e verdadeira, o que contribui para a sua formação como profissional.

Diante desse cenário, o objetivo deste resumo é relatar uma experiência de divulgação científica e extensão universitária, por meio do projeto *Ciência à Deriva* (CD), que faz uso das mídias sociais (Plataformas de *podcast* e

*Instagram*) para divulgação e disseminação de assuntos relacionados à Ciência, Saúde, Sustentabilidade e Carreira, bem como a contribuição do CD na formação dos estudantes de graduação que compõem a equipe.

## 2. Metodologia

O projeto Ciência à Deriva (CD) foi criado em 2021 na Universidade Anhembi Morumbi (UAM) como uma proposta de estágio na área de divulgação científica realizado de forma remota. Atualmente, está vinculado como um projeto de extensão na Universidade Federal do Ceará (UFC) e na Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Rio Claro. Nosso público-alvo são jovens adultos em fase de ingresso no ensino superior, graduandos ou mesmo recém-graduados. O CD utiliza as plataformas de mídias sociais, como *Instagram*, *Spotify* e *YouTube* como ferramentas para a divulgação de conteúdos relacionados à Ciência, Saúde, Sustentabilidade, Meio Ambiente e Carreira, na forma de *podcast*, vídeos e textos.

As entrevistas do *podcast* são feitas por um dos coordenadores e por mais dois integrantes, sendo uma recém-formada e outro graduando, com gravação de áudio e vídeo publicados em plataformas de *podcast* como *Spotify* e no *Youtube*. Para as entrevistas, são convidados profissionais das mais diversas áreas das Ciências Biológicas e da Saúde, com o objetivo de compreender o processo de amadurecimento dos entrevistados, que contribuiu para a consolidação da carreira. Desta forma, é possível que os espectadores possam conhecer mais sobre as diferentes possibilidades de atuação e os desafios da profissão e, assim, obterem informações sobre as diferentes opções de trabalho e como alcançá-las. O perfil dos entrevistados é bem amplo, indo desde iniciantes na área até profissionais sênior.

No *Instagram*, são feitas postagens com informações gráficas, textuais e audiovisuais de conteúdos relacionados à carreira, formação universitária, curiosidades e atualidades das Ciências e Tecnologias nas áreas já citadas. Neste sentido, o objetivo das publicações envolve a conceituação de termos, a divulgação de pesquisas atuais concluídas ou em andamento, dicas de eventos relacionados à cultura e ciência, curiosidades sobre os mais diversos temas, postagens que desmistificam crenças, disponibilização de informação sobre assuntos de interesse público relacionado a nossa área de atuação e postagem de interação com o público, voltadas tanto para conhecê-los quanto para entender os assuntos que mais os atraem. No geral, nos comunicamos com o público por meio de uma linguagem informal, na qual existem termos científicos, mas também gírias e humor.

Atualmente, a nossa equipe é composta por 11 integrantes, dois quais 2 são os professores coordenadores, 1 pós-doutoranda, 4 são biólogos recém-formados (sendo duas mestrandas), e 4 são graduandos de Ciências Biológicas. A equipe de trabalho é dividida em organizadores do cronograma de postagens e entrevistas; roteiristas que atuam na pesquisa científica e na escrita de textos utilizados para as postagens e gravação de vídeos; designers que elaboram a arte das postagens; produtores e editores de vídeos e áudio,

além dos entrevistadores do *podcast*. A rotina de trabalho envolve reuniões semanais com as seguintes atividades: elaboração do cronograma e conteúdo das postagens, escolha dos entrevistados e discussão dos dados obtidos com as publicações.

### 3. Resultados e Discussão

Ao longo desses 3 anos do desenvolvimento do projeto Ciência à Deriva foram realizadas 48 entrevistas com profissionais das mais diversas áreas das Ciências, Saúde e Sustentabilidade, incluindo professores da rede básica de ensino em Ciências e Biologia, professores de ensino superior, pesquisadores de instituições públicas e privadas, divulgadores científicos, educadores e consultores ambientais, biólogos em Ongs, gestores de unidade de conservação, perito criminal, além de profissionais na área de farmácia, psicologia, veterinária, educação física, enfermagem e biomedicina. As entrevistas foram publicadas em plataformas de áudio e no *Youtube*, nos permitindo alcançar um número de 167 inscritos com uma média de 38 visualizações, além de um total de 1748 *downloads* nas plataformas de *podcast*, sendo uma média de 16 *downloads* por episódio. Nesse tempo, foram feitas também 249 publicações em formato textual, gráfico e audiovisual no *Instagram*, para um público de 1664 seguidores.

Como pode-se observar, apesar de todo o empenho da equipe e do tempo de execução do Projeto, nosso alcance ainda é baixo e isso se deve a algumas fraquezas presentes na equipe. O grupo não tem experiência prévia na área da comunicação, principalmente relacionada à *marketing* digital, tráfego pago, *designer* artístico, entre outros. Ao longo do tempo, sanamos parcialmente alguns desses pontos, mas ainda há muito o que aprender. Além disso, o projeto não conta com nenhum financiamento, o que tem nos impedido de investir em *marketing* digital como tráfego pago, por exemplo. Para resolver tais problemas, algumas ações vêm sendo propostas e já executadas, tais como: participação em cursos de especialização e eventos voltados à divulgação científica, desenvolvimento de ações diretamente voltadas para aumentar o número de engajamento e visualizações e a obtenção de equipamentos para melhorar a qualidade do trabalho e facilitação de suporte técnico (como programas de edição de imagens, áudio e vídeo, microfones, entre outros).

Contudo, é importante destacar que como um projeto de estágio e extensão, o Ciência à Deriva vem cumprindo bem o seu papel, contribuindo com a formação de estudantes. A equipe do CD já contou com a participação de 25 estudantes de graduação que se interessaram espontaneamente pelo projeto e sempre mostraram muita vontade e raça para aprender, executar e propor ideias novas e soluções aos problemas. Essa proatividade e interesse tem permitido trabalharmos com uma equipe de forma séria, realizando as tarefas e divulgando o projeto. Além disso, a inserção dos coordenadores nas respectivas Universidades e o seu cadastramento como Projeto de Extensão Universitária nos permitiu participar de um edital de bolsas de Extensão na UFC, o qual fomos contemplados e isso tem contribuído para aumentar o interesse de mais alunos em participar e se envolver ainda mais.

Por fim, com o nosso propósito e o papel que queremos cumprir, acreditamos ter um projeto sólido e de grande relevância. Mesmo não tendo ainda um grande alcance, conseguimos atingir ângulos do que é, e como se faz ciência tanto para quem quer ser cientista quanto para quem se interessa por ela, divulgando-a com destaque na sua construção e forma de pensar de quem trabalha com ela.

## 4. Comentários finais

Embora, o Ciência à Deriva tenha como objetivo fazer divulgação científica, não almejamos a fama ou ser o maior projeto de divulgação científica do Brasil, mas sim conseguir um bom alcance e credibilidade para impactar nosso público e os estudantes que optarem por trabalhar conosco, levando oportunidade e responsabilidade na transmissão e recepção da informação. Relacionado a isso, com o nosso propósito e o papel que queremos cumprir, acreditamos que nosso projeto tem grande relevância, mesmo que ele não seja o mais seguido, pois conseguimos atingir ângulos do que é, e como se faz ciência tanto para quem quer ser cientista quanto para quem se interessa por ela, divulgando-a com destaque na sua construção e forma de pensar de quem trabalha com ela. E por isso, seguimos “lutando incessantemente contra a entropia” (*pitch* do CD).

## Agradecimentos

O Ciência à Deriva agradece à Universidade Anhembi Morumbi por ter dado a oportunidade de iniciar o projeto, à Bruna Hirata, quem iniciou esse projeto juntamente com o Carlos Eduardo Tolussi, aos estudantes e profissionais que não fazem parte do grupo do CD mas firmaram ou firmam parcerias conosco, a todos (as) os estudantes que já fizeram e fazem parte da equipe, à Unesp e à Pró-Reitoria de Extensão da UFC por nos conceder a primeira bolsa de extensão (2023.PJ.1056, vigência 01 de abril de 2024 a 31 de dezembro de 2024).

## Referências

BARATA, G. et al. O uso de mídias sociais por acadêmicos brasileiros. *In: Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria*, 6, Anais [...] Rio de Janeiro: UFRJ, p. 209-217. 2018. Disponível em: [https://ebbc.inf.br/ebbc6/docs/6EBBC2018v2018\\_07\\_27.pdf](https://ebbc.inf.br/ebbc6/docs/6EBBC2018v2018_07_27.pdf). Acesso em: 22 de maio de 2024.

ROBERTS, D. A.; BYBEE, R. W. Scientific Literacy, Science Literacy, and Science Education. *In: LEDERMAN, N. G.; ABELL, K. (orgs.). Handbook of research on science education*. Abingdon: Routledge, 2014.

SANTARELLI, I. S. et al. Cientifi-CIDADE: estimulando a divulgação da Ciência por meio da extensão universitária. *Química Nova na Escola*, v. 43, p. 1-10, 2021.

SANTOS, A. M.; OLIVEIRA, D.S. Geotecnologias na rede: experiência de extensão universitária através de uma rede social. *Interfaces-Revista de Extensão da UFMG*, p.

114-141, 2021.

TIC DOMICÍLIOS, 2022. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2022 [livro eletrônico] = Survey on the use of information and communication technologies in Brazilian households: ICT Households 2022 / [editor] Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. 1. ed. -- São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2023.

TSABARI, A. B. A relevância da pesquisa sobre engajamento público com a ciência para o ensino de ciências. *In*: MASSARANI, L.; WALTZ, I. (orgs.). Divulgação Científica e sua interface com o Ensino em Biociências e Saúde. Curitiba, Editora CRV, 2023.